



## 5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



**Instituição:** Instituto de Pesquisas Eldorado

**Categoria:** Prestadores de Serviço

### **Trabalho – Oficina do Futuro PcD - A competência faz a diferença**

**INTRODUÇÃO** O Oficina do Futuro PcD - A competência faz a diferença (ODF PcD) é um Projeto de Capacitação gratuito nas áreas de Telecomunicações, Informática e Manufatura voltado às Pessoas com Deficiência (PcD) com o objetivo de atender a crescente demanda do mercado por profissionais qualificados. A iniciativa pioneira criada em 2007 pelo Instituto de Pesquisas Eldorado é atualmente uma das referências nacionais na capacitação de PcD nas áreas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), além de ser fonte de inspiração para projetos semelhantes. Indo além da inclusão digital e disseminação de conhecimentos em informática básica, o projeto ODF PcD prepara os participantes para atuarem no mercado de TIC desempenhando funções complexas e de alto valor agregado. Veja o site: [www.oficinadofuturopcd.org.br](http://www.oficinadofuturopcd.org.br).

**CONTEXTUALIZAÇÃO** A questão da inclusão social das PcD é um tema relativamente recente na agenda política mundial, pelo menos da maneira como se pensa atualmente sobre o assunto. Historicamente, a ideia de assistencialismo esteve sempre associada a esse público, uma vez que a caridade se colocava como única opção para esse segmento populacional geralmente tido como incapaz para o trabalho e até mesmo para interações sociais. Felizmente, essa percepção vem sendo alterada, principalmente após 1981, definido pela ONU como o ano internacional da pessoa deficiente, no qual a temática passou a ser pensada pelo prisma dos direitos humanos e da cidadania, considerando-se as PcD cidadãos com direitos e deveres, com políticas e ações diferenciadas para equiparação de oportunidades. No contexto brasileiro, o Censo Demográfico de 2010 relevou que 23,9% da população declarou algum tipo de deficiência ou incapacidade (visual, auditiva, motora e cognitiva). Especialmente na cidade de Campinas e na sua Região Metropolitana (RMC), na grande São Paulo, em Porto Alegre e Brasília áreas de maior atuação do projeto ODF PcD, existe uma população considerável de pessoas com deficiência. Para embasar o desenvolvimento do ODF PcD, o Instituto de Pesquisas Eldorado conduziu um estudo entre setembro de 2007 e abril de 2008 para levantar a situação atual da absorção das PcD nas empresas da RMC, bem como seus perfis profissionais demandados. Em uma análise geral, constatou-se que apesar das dificuldades, os empregadores acreditam que as PcD podem assumir qualquer cargo nas empresas, no entanto a baixa qualificação desse público é o maior impedimento para a contratação. Essa baixa taxa de contratação possui consequências legais para as empresas, uma vez que, em média, elas cumprem apenas 35% da cota que deveria ser preenchida por PcD. As cotas foram definidas pela Lei Federal 8.213/91, cujo artigo 93 define que as empresas, de qualquer área de atuação, com mais de 100 funcionários, devem empregar PcD numa relação de 2% a 5% de seu quadro, estando sujeitas a multas e outras sanções caso não a cumpram. Em termos de escolaridade das pessoas com deficiência empregadas, a pesquisa revelou que 61% delas possuíam o ensino fundamental completo. Uma parcela considerável de



## 5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



30% possuía o fundamental incompleto, havendo ainda 6% com o médio incompleto, 2% com o médio completo e apenas 1% com o ensino superior. Esse perfil educacional reforça a ideia de baixa qualificação média das pessoas com deficiência, mesmo daquelas que já estão inseridas no mercado de trabalho. Dentre os motivos para a baixa capacitação, destacam-se aspectos culturais, falta de acessibilidade nas escolas e nas cidades e até mesmo superproteção familiar.

**MOTIVAÇÃO E HISTÓRICO DO PROJETO** Por tudo o que foi apresentado, pode-se concluir que programas para capacitação profissional para PcD são necessários e possuem impacto positivo na reabilitação profissional e inclusão social dessas pessoas. No âmbito da necessidade de criação e ampliação de projetos de capacitação para PcD, o Instituto de Pesquisas Eldorado apresentou os resultados da pesquisa, bem como as considerações acima, às empresas da RMC em um evento realizado em 05/12/07 nas dependências do Instituto. Neste evento o Instituto de Pesquisas Eldorado propôs a realização do Projeto Piloto com o desenvolvimento e aplicação de dois cursos-modelo na área de TIC (Soluções em TI e Processos de Manufatura) para pessoas com deficiência física ou auditiva, o que foi bem aceito pelas empresas. Os cursos-modelo foram realizados de fevereiro a abril de 2008 nas dependências do Eldorado. Ao encerrar o Projeto Piloto, o Instituto Eldorado avaliou os pontos fortes e o que podia ser melhorado em um ciclo de Lições Aprendidas, no qual participaram todos os envolvidos no projeto. A partir disso, o Eldorado lançou oficialmente o ODF PcD que possui três objetivos específicos: 1) Identificação e seleção das PcD nas regiões de atuação do projeto (sobretudo na RMC); 2) Oferecimento de capacitação gratuita em temas de TIC; 3) Reforçar a comunidade de empresas e instituições, e com apoio destas, realimentar as ações de capacitação pelo acompanhamento do desempenho dos alunos egressos dos cursos e inseridos no mercado. Para garantir o sucesso do projeto, fortaleceu-se a rede de contatos com entidades, movimentos sociais, ONGs e órgãos públicos que possuem cadastros de currículos de PcD. Além das parcerias, o Eldorado divulgou (e ainda divulga) os cursos gratuitos em veículos de mídia, atingindo assim uma parcela de PcD que não está vinculada a entidade ou serviço público específico.

**CARACTERÍSTICAS DO PROJETO** Cada turma do projeto ODF PcD ocorre em parceria com alguma empresa interessada na contratação de PcD qualificadas. Tais empresas financiam o projeto, permitindo que os cursos sejam oferecidos gratuitamente aos seus alunos. Desta forma, o conteúdo técnico é sempre validado junto às empresas parceiras e também é reforçado com treinamentos de etiqueta corporativa. Para compor as turmas, realiza-se o processo de seleção dos alunos, sendo um trabalho realizado pelo Instituto Eldorado com o apoio de especialistas em Recursos Humanos. Tal etapa de identificação e seleção das PcD objetiva encontrar alunos motivados com potencial de contratação pela empresa parceira, alinhando expectativas profissionais com vagas abertas do parceiro. Enquanto ocorre a seleção dos alunos, a equipe de instrutores passa por um treinamento de sensibilização disponibilizado por instituições que são referências na região de Campinas, tais como as ONGs: CVI - Campinas e SORRI. Esta sensibilização é fundamental para preparar os instrutores para melhor atender às demandas dos alunos em sala de aula. Se necessário, também ocorrem adequações do espaço físico das aulas e aquisição de equipamentos específicos (telas grandes, teclados adaptados, leitores de tela, entre outros), tendo como referência a NBR 9050 (norma técnica de acessibilidade). A realização efetiva dos cursos é precedida pela preparação dos Planos de Capacitação, que apresentam informações sobre os nomes dos cursos que compõem o projeto, seus objetivos, ementas (indicando os conteúdos a serem trabalhados), cargas horárias e formas de avaliação. A capacitação de fato se



## 5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



dá por intermédio de cursos presenciais modulares sequenciados onde, para cada tecnologia a ser estudada, o módulo inicial é pré-requisito para o módulo seguinte com aumento de complexidade. Por exemplo, na trilha de desenvolvimento móvel, ensina-se Lógica de Programação e Orientação a Objetos para preparar os alunos para o curso de Programação Java, o qual é pré-requisito para Programação Android. Ao final do período de capacitação, as avaliações dos alunos são apresentadas às empresas parceiras, as quais podem aproveitar os alunos capacitados para compor seu quadro de funcionários. Todos aqueles que concluem o curso com aproveitamento de nota (maior ou igual a 7,0) e frequência (maior ou igual a 75%) ganham um certificado emitido pelo Instituto Eldorado, muito bem visto pelo mercado de trabalho. Semelhantemente ao que foi realizado no Projeto Piloto, o próprio ODF PcD é auto avaliado a cada final de turma em um ciclo de lições aprendidas, visando a melhoria constante.

**RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES** O projeto ODF PcD tem apresentado bons frutos desde sua implantação em 2007. Os resultados tangíveis são expressos na forma da quantidade de alunos capacitados, relatos de contratações advindas do projeto e o interesse crescente da comunidade no assunto. Além disso, também existem resultados imensuráveis, como os impactos positivos na motivação e autoestima dos alunos egressos. Em termos numéricos, o projeto conta com 29 turmas concluídas em parceria com 5 empresas. Cerca de 530 alunos já passaram pelo projeto, sendo que quase 400 são considerados concluintes (chegaram ao final da capacitação com aproveitamento de nota e frequência). A taxa geral de concluintes gira em torno de 75%, indicando a ocorrência de desistências ao longo das atividades. Uma parte expressiva dessas desistências decorre da concorrência com o mercado de trabalho, bem como dificuldades de mobilidade urbana, problemas pessoais, financeiros e sociais, e também devido à falta de inclinação dos participantes na carreira de TIC. Contratações advindas diretamente do projeto são constantes. Há relatos de alunos que se desligaram do benefício oferecido pelo INSS para que pudessem assumir postos de trabalho de alto valor agregado nas empresas das cidades onde são realizadas as atividades de capacitação, como IBM e o próprio Eldorado, por exemplo, assumindo papéis importantes nas áreas de suporte em TI, desenvolvimento e teste de software. Especialmente nas turmas patrocinadas pela HP, há uma considerável absorção dos egressos. Atualmente o projeto se encontra em franca expansão, extrapolando a RMC. Já ocorreram turmas em outras localidades das regiões Sudeste (incluindo Araraquara/SP e São Bernardo do Campo/SP), Sul (Porto Alegre/RS) e Centro-Oeste (Brasília/DF). O reconhecimento nacional do projeto também se deu por meio do artigo Preparando pessoas com deficiência para o mercado de trabalho de Tecnologia da Informação e Comunicação, publicado no 3º Congresso Brasileiro de Informática na Educação em Dourados/MS (2014). Neste artigo, o Instituto Eldorado apresenta o projeto ODF PcD à comunidade acadêmica, aumentando ainda mais sua abrangência. Internamente, este projeto é para o Eldorado uma das mais eficientes ações de endomarketing, na medida em que muitos dos seus colaboradores se candidatam voluntariamente para as funções de instrutor e monitor. Todos os colaboradores envolvidos no projeto relatam que o envolvimento é motivo de orgulho e satisfação, bem como uma excelente oportunidade de realização pessoal ao poder transmitir seus conhecimentos para outras pessoas.

**CONCLUSÕES** Considerando as informações acima, as contribuições do projeto ficam evidentes: ele cria o laço entre mercado e alunos, colaborando para a reabilitação profissional e inclusão social dos participantes. Do ponto de vista das empresas, o projeto identifica as necessidades do mercado e as leva para a sala de aula, assim as empresas podem aproveitar a oferta de PcD capacitadas para



## 5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



completar seu quadro de funcionários. Do ponto de vista dos alunos, o projeto os capacita tornando-os mais atrativos para o mercado de TIC, em amplo crescimento nos cenários nacional e mundial. Ao proporcionar uma capacitação gratuita que leva a PcD a ter acesso a vagas de emprego de forma mais igualitária, o projeto também é responsável pelo aumento da satisfação e realização pessoal dos participantes. Apesar dos excelentes resultados obtidos até então, ainda há espaço para avanços, por exemplo, intensivando o acompanhamento dos alunos após os cursos. Espera-se também a expansão do projeto para demais regiões do país, beneficiando empresas e PcD de outras localidades. Por fim, vale ressaltar que ainda que seja um projeto sem qualquer retorno financeiro para o Instituto de Pesquisas Eldorado, é, de fato, um dos mais importantes para a organização.